



A Beneficência
Portuguesa
de São Paulo

Tratar a doença renal crônica é importante. Contribuir para a qualidade de vida do paciente também.

Especialidade: Nefrologia

A BP investe em recursos e iniciativas que não apenas humanizam os tratamentos, como ajudam a melhorar sua eficácia.

O atendimento humanizado e o estímulo ao autocuidado fazem toda a diferença na assistência aos pacientes com doença renal crônica, contribuindo para a adesão às terapias e para a qualidade de vida dos pacientes e familiares. Por isso, a BP adota uma série de iniciativas que vão muito além da oferta de uma linha de serviços médicos integrados desde o diagnóstico até o tratamento, incluindo diálise e transplante.

Nosso centro de diálise, por exemplo, conta com os mais modernos equipamentos instalados em um ambiente agradável e com o apoio de uma equipe multidisciplinar que inclui médico, enfermeiro e nutricionista. É nesse lugar que os pacientes passam, em média, de três a quatro horas por sessão, geralmente três vezes por semana, sendo que alguns o frequentam diariamente.

Assim, para além da qualidade e excelência técnica do serviço, é importante tudo o que se traduz em humanização, acolhimento e atendimento personalizado. Afinal, cada paciente é um ser único, com história, necessidades e gostos específicos, além de perspectivas individuais de futuro.

Cada detalhe conta

Essa premissa estrutura todo o atendimento do nosso centro de diálise e pode ser



A Beneficência
Portuguesa
de São Paulo

observada em pequenos detalhes como as modernas camas elétricas que podem ser movimentadas a partir de um painel instalado ao lado do móvel para deixar o paciente em uma posição mais confortável, ou o cardápio das refeições apresentado a ele a cada sessão para que escolha o que quer comer na próxima.

A flexibilidade de horários é outro ponto importante. Não é pouco o tempo que o paciente tem que dedicar às sessões de diálise. Portanto, ter alternativas ajuda na organização das agendas. Na BP, oferecemos quatro diferentes possibilidades de horário: das 7h às 11h, das 12h às 16h, das 17h às 21h e das 22h às 5h. Nas sessões noturnas, o paciente dorme na instituição, uma opção interessante para quem tem compromissos de trabalho ou de estudo no período diurno. Eles também podem contar com acompanhantes durante as sessões, mas essa possibilidade está suspensa atualmente por questões de segurança associadas à pandemia de Covid-19.

Outra atividade que está suspensa, mas será retomada assim que o país vencer a doença, são as festas temáticas, que contribuem para reforçar a socialização entre os pacientes e geram um clima de descontração e alto-astral. A festa de Natal (com direito a amigo secreto) e as festas juninas são as mais elogiadas.

Suporte em várias frentes

Dentre as muitas restrições com as quais têm de conviver, pessoas com doença renal crônica não podem praticar esportes que coloquem em risco a boa conservação das vias de acesso (cateter ou fístula) utilizadas na hemodiálise. Mas as atividades físicas são, sim, recomendadas. A fim de contribuir para o bem-estar e prepará-los para atividades físicas seguras, temos fisioterapia durante as sessões de hemodiálise, fruto de um projeto da Universidade Anhembi Morumbi em parceria com a BP.

E quando o paciente quer viajar? Nesses casos, entra em campo a equipe do nosso serviço social para ajudá-lo a programar a viagem nacional ou internacional sem colocar em risco a continuidade das sessões de diálise. Nós nos encarregamos de entrar em contato com as instituições e marcar as sessões. Os serviços nas localidades de destino dentro do nosso país podem ser custeados pelo convênio do paciente ou, eventualmente, pelo Sistema Único de Saúde (SUS). No exterior, os pacientes precisam arcar com os custos, exceto em Portugal, onde um acordo com o Brasil garante gratuidade.

Também assumimos a responsabilidade de colocar nossos pacientes na fila de espera do transplante e coletar os exames de sangue necessários para os trâmites legais e que



A Beneficência
Portuguesa
de São Paulo

serão analisados por instituições públicas designadas pelo Ministério da Saúde. Quando um doador compatível é identificado, o paciente pode optar por fazer o transplante conosco, pois somos referência nesse tipo de procedimento.

O poder do conhecimento

Conhecimento sobre a doença e como lidar com ela é outro elemento importante para estimular o engajamento e o autocuidado. Por isso, na BP também investimos em iniciativas que favorecem o empoderamento do paciente. Exemplo disso são os *workshops* dirigidos a pacientes e familiares nos quais especialistas da nossa instituição abordam temas relevantes para a qualidade de vida e autonomia de quem tem doença renal crônica.

A educação do paciente é reforçada com a divulgação periódica de cartilhas. Preparadas por especialistas da BP, elas colocam em foco uma ampla variedade de temas: de assuntos dietéticos, como a atenção para evitar alimentos com potássio e informações sobre aqueles que têm uma menor concentração desse mineral, cuidados para a manutenção do cateter de acesso venoso e até dicas valiosas, como colocar na boca um cubo de gelo com gotas de limão para combater a sede.

Os pacientes que usam o serviço de hemodiálise da BP apontam como um de nossos pontos fortes o atendimento atencioso e acolhedor, que faz com que se sintam seguros, confortáveis e bem assistidos, o que certamente contribui para que se mantenham engajados no tratamento. Nós nos orgulhamos muito desse reconhecimento porque, acima de tudo, ele confirma que estamos cumprindo bem a nossa missão de cuidar bem dos pacientes e estar com eles no enfrentamento dessa doença.